

“Ética e Ciência” são debatidas no Encontro de Ictiologia

No segundo dia de atividades do XIX Encontro Brasileiro de Ictiologia, que começou neste domingo (30) e vai até o dia 4 de fevereiro, um tema muito importante foi palco de discussões em uma das salas de debates organizadas pelo evento.

“Ética e Ciência” tornou-se um dos assuntos fundamentais na mesa redonda que teve a participação dos pesquisadores, Geraldo Mendes, do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa/MCT) e Fabíola Xochilt, do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Adaptações da Biota Aquática da Amazônia (INCT/Adapta).

Além dos pesquisadores locais, estiveram presentes Evanilde Benedito, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Oscar Shibatta, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), e Marisa Fernandes de Castilho da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Mendes foi o primeiro palestrante da manhã e abordou como a ética atua na ciência. De acordo com ele, os dois assuntos não podem ser tratados diferentes, pois a Ética também é uma ciência. “A ética permeia toda atividade humana e a ciência engloba a vivência social, logo as duas estão diretamente ligadas, não podendo haver separação”, afirma.

Experiências O experimento com os peixes e a possibilidade de saber ou não se os animais sentem dor, foram destacados por Fernandes. De acordo com ela, ainda não existem dados que comprovem a sensibilidade do peixe, ou seja, a capacidade de sentir dor ou prazer; mas acha ético o uso de mecanismos que evitem a dor. “É mais prudente que usemos uma conduta nos experimentos que não causem dor aos animais. Se no futuro for descoberto que os peixes não têm sensibilidade, ninguém terá perdido nada, mas se os pesquisadores continuarem a fazer experimentos sem se preocupar com isso e depois for confirmada a capacidade de sensação dos animais, não terá reparo”, declara. O debate sobre as questões que norteia ética e ciência darão continuidade ainda nesta tarde, das 14h às 16h. Na ocasião, Fabíola Xochilt, do Adapta, falará sobre o Comitê de Ética em Pesquisa.

Fonte: ASCOM/ INPA